

**PENSANDO A BIODIVERSIDADE:  
AROEIRA (*Schinus terebinthifolius* Raddi.)**

**Laura Jane Gomes  
Renata Silva-Mann  
Patrícia Póvoa de Mattos  
Allívia Rouse Carregosa Rabbani**

**2013**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

**Angelo Roberto Antonioli**

VICE-REITOR

**André Maurício Conceição de Souza**

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

COORDENADOR DO PROGRAMA EDITORIAL

**Pércles Moraes de Andrade Júnior**

COORDENADORA GRÁFICA DA EDITORA UFS

**Germana Gonçalves de Araujo**

O CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UFS

**Adriana Andrade Carvalho**

**Albérico Nogueira de Queiroz**

**Ariovaldo Antônio Tadeu Lucas**

**Dilton Candido Santos Maynard**

**Eduardo Oliveira Freire**

**José Raimundo Galvão**

**Leda Pires Correa**

**Maria Batista Lima**

**Maria da Conceição V. Gonçalves**

**Maria José Nascimento Soares**

**Pericles Moraes de Andrade Júnior**

**Vera Lúcia Correia Feitosa**



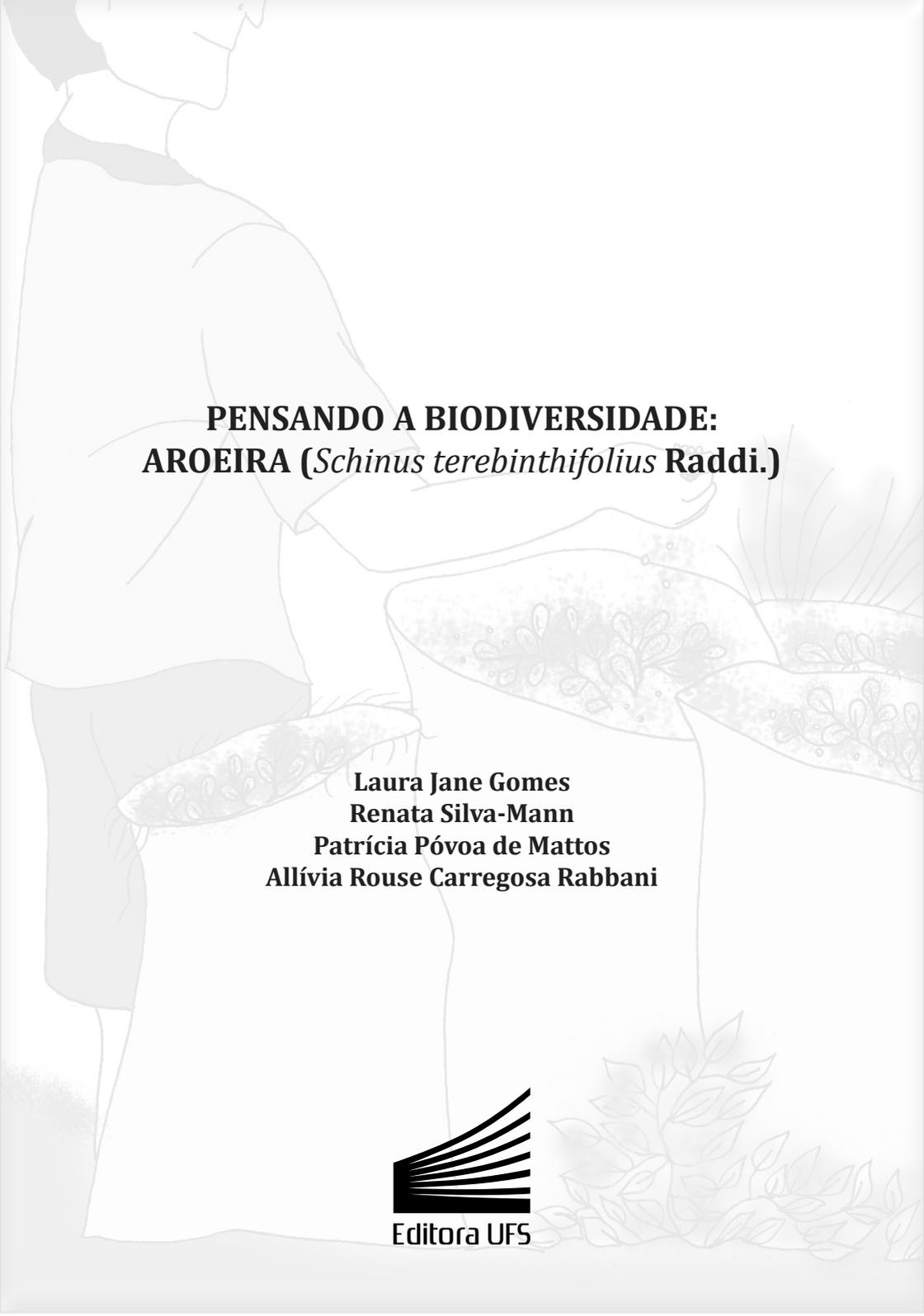
Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos"

CEP 49.100-000 – São Cristóvão – SE.

Telefone: 2105 – 6922/6923. e-mail: [editora@ufs.br](mailto:editora@ufs.br)

[www.ufs.br/editora](http://www.ufs.br/editora) [editoraufs.wordpress.com](http://editoraufs.wordpress.com)

Este livro segue as normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, adotado no Brasil em 2009.



**PENSANDO A BIODIVERSIDADE:  
AROEIRA (*Schinus terebinthifolius* Raddi.)**

**Laura Jane Gomes  
Renata Silva-Mann  
Patrícia Póvoa de Mattos  
Allívia Rouse Carregosa Rabbani**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, bem como é vedada a memorização e/ou a reprodução total ou parcial em qualquer sistema de processamento de dados e a inclusão de qualquer parte da obra em qualquer programa juscibernético, sem a prévia autorização dos editores. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e a sua editoração.

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica | A. R. C. Rabbani

Ilustrações da Capa e Rosto | K. D. S. Santos

Revisão | A. M. B. dos Santos

**Agradecimentos:**

Os autores agradecem ao CNPq pelo apoio financeiro, às comunidades envolvidas, aos pesquisadores que participaram da pesquisa e à Universidade Federal de Sergipe pelo apoio científico.

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

---

P418p      Pensando a biodiversidade: aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi.) / Laura Jane Gomes ... [et al.]. – São Cristóvão: Editora UFS, 2013.  
372 p.

Disponível em: <[www.gruporestauracao.com.br](http://www.gruporestauracao.com.br)>

ISBN (online) 978-85-7822-348-9

1. Aroeira. 2. Biodiversidade. I. Gomes, Laura Jane.

CDU 582.746.66

---

---

## APRESENTAÇÃO

---

Este livro é fruto de resultados obtidos em três anos de pesquisa, com a finalidade de propor estratégias para o manejo sustentável da aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi.), no baixo curso do rio São Francisco, entre Sergipe e Alagoas.

Os frutos da aroeira vêm sendo amplamente utilizados pela indústria condimentar. Foram realizadas pesquisas em diversas áreas do conhecimento científico, considerando aspectos técnicos, sociais, econômicos e ambientais, com o objetivo de subsidiar a definição de estratégias para uso e conservação da espécie por meio da seleção de indicadores de sustentabilidade.

Com os resultados obtidos aponta-se, por diversas vezes, para a necessidade de se estabelecer parâmetros para o manejo da espécie, que tem sido encarada como um recurso econômico ilimitado ou mercadoria. No entanto, existem evidências para a falta de critérios para o uso sustentável desse recurso que tem levado a situações críticas, em regiões antes com grande disponibilidade. Além disso, entende-se que a aroeira é antes de um recurso econômico, parte integrante da biodiversidade brasileira e deve ser tratada dessa forma pelas políticas públicas.

A gestão florestal para a biodiversidade deve ser ampla, incorporando ações, não somente referentes ao manejo sustentável, mas também programas de restauração florestal, atualmente, poucos expressivos na região e a domesticação da espécie, iniciada a partir deste projeto, com base em parâmetros científicos.

**As organizadoras**

